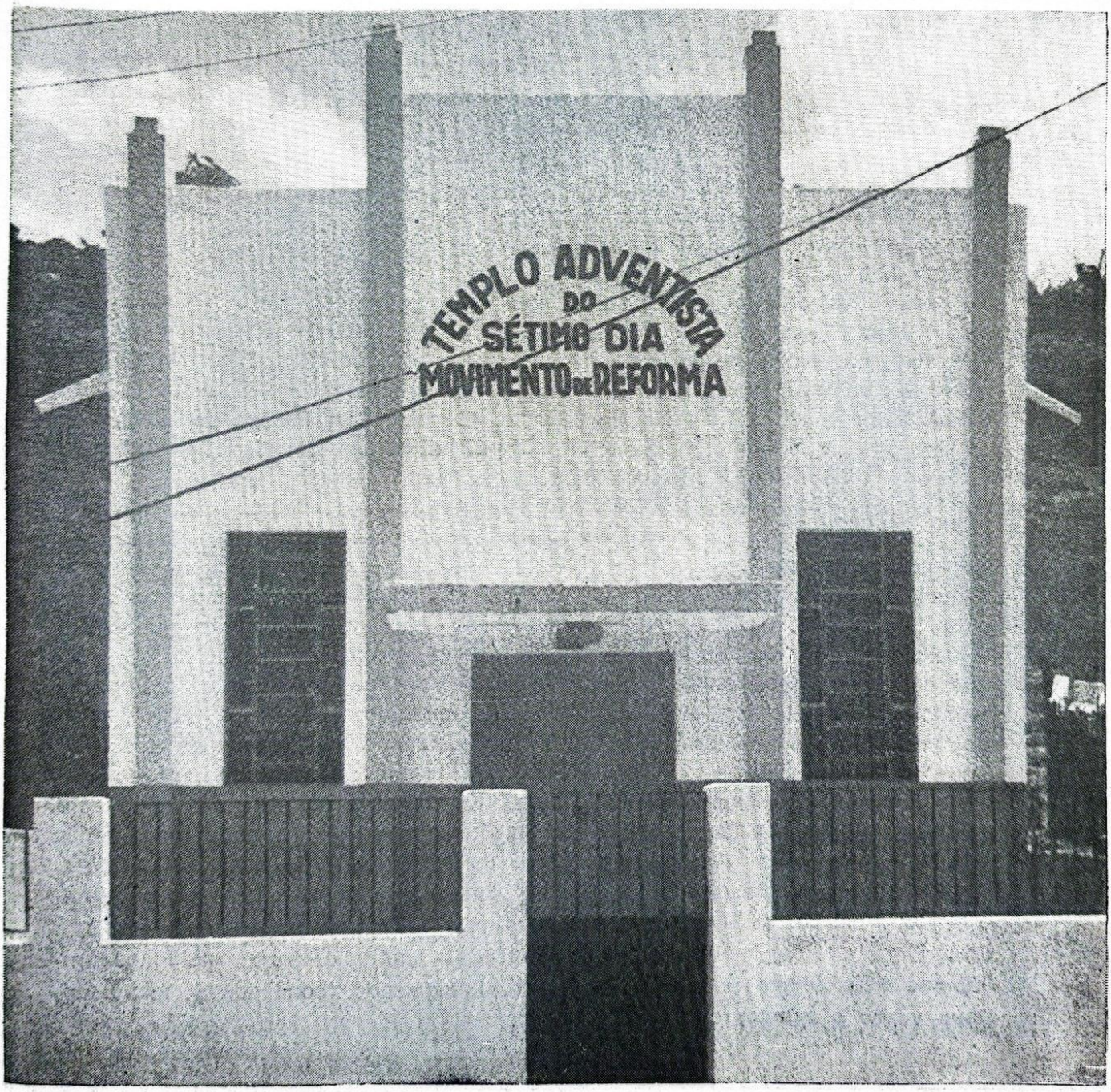
observador da verdade

à lei e ao testemunho ... isaías 8:20

ANO XXXVIII — NOVEMBRO-DEZEMBRO/78 — N.º 6



Três Nascimentos

Quando alguém perguntou ao Dr. Summerfield, renomado pastor Inglês, o lugar onde ele havia nascido, respondeu: Nasci em Dublin e em Liverpool. Isso queria dizer que, fisicamente, havia nascido em Dublin e, espiritualmente em Liverpool.

Dwight L. Moody costumava mencionar duas datas de seu nascimento: "Nascido segundo a carne em 1837" ; "nascido segundo o Espírito em 1856."

A Inspiração menciona três nascimentos:

1) **Segundo a carne**
"O homem nascido de mulher é de bem poucos dias e cheio de inquietação." (Jó 14:1).
"O que é nascido da carne é carne." (João 3:3 p.p.)
"Os quais não nasceram do sangue nem da vontade do varão ..." (João 1:13).

2) **Segundo a água**
"Aquele que não nascer da água..." (João 5:5 p.p.).

3) **Segundo o Espírito**
"Aquele que não nascer ... do Espírito." (João 5:5 u.p.)
"Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado porque a Sua semente permanece nele, e não pode pecar, porque é nascido de Deus." (1 João 3:9).
"... **Qualquer que ama é nascido de Deus** e conhece a Deus." (Idem 4:7).
"Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus." (Idem 5:1).
"**Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo;** e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé." (Idem 5:4).
"Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca, mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca." (Idem 5:18).

Na primeira classe (os nascidos da carne) estão incluídos todos os habitantes do nosso vasto planeta. Segundo as estatísticas ultrapassam a casa dos quatro bilhões.

Na segunda classe estão todos aqueles que aceitaram o batismo bíblico por imersão. Podemos assegurar que mais de cem milhões de pessoas, desta geração, foram batizadas dessa forma e em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo.

Na terceira classe só entram aqueles que morreram para o mundo, a carne e o diabo, e passaram a viver inteiramente para Cristo. Desses diz a Palavra de Deus:

a) Não cometem pecados voluntários e conhecidos;

b) Amam (segundo o amor divino). Os possuidores desse amor "não tratam com leviandade, não se ensoberbecem, não se portam com indecência, não buscam os seus interesses, não se irritam, não suspeitam mal, não folgam com a injustiça, mas folgam com a verdade; tudo sofrem, tudo crêem, tudo esperam, tudo suportam." (1 Co 13:4-7)

" 'Aquele que não nascer de novo' — não receber um novo coração, novos desejos, propósitos e motivos, que conduzem a uma nova vida — 'não pode ver o reino de Deus.' " (Caminho a Cristo, 18).

"Os que se tornaram **novas criaturas em Cristo Jesus,** produzirão os frutos do Espírito — 'caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão,

(continua na pág. 9)

icial da União Mis-
dos Adventistas do
ia — Movimento de
no Brasil.

Xavier

Responsável:
s Silva

e Impressão:
M. V. P.
ro B. Cavalcanti, 624
São Paulo — SP.

colaborações e cor-
ência devem ser en-
iretamente a

ADOR DA VERDADE
ostal 48 311
ão Paulo, SP.

de Três Rios, RJ,
do dia 24 de no-
de 1978.

NESTE NÚMERO:

Três Nascimentos 2
Ecos de Belo Horizonte 4
O Templo de Vila Matilde 5
Progresso Missionário na Abase 8
Flagrantes de uma Reunião de Ações de Graças 8
O Número de Membros cresce em Naviraí — MS 10
Cachoeiro do Itapemirim em Foco 10
Boas Novas do Sul da Bahia 11
Identificando Aparentes Verdades 12
Óbitos 13
Por Que Desânimo? 14
Examinai o Vosso Próprio Coração 15
O Conselho Mundial das Igrejas e o Ecumenismo 17
A Justiça de Cristo na Lei 19
Podemos e Devemos Viver Sem Pecado 21

Sede da União Missionária dos A.S.D. Movimento de Reforma no Brasil: Rua Tobias Barreto, 809 - Telefone 292-0690 - São Paulo.

Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso: Rua Amaro B. Cavalcanti, 640 — Tel. 294-2044 — Caixas Postais 10.007 e 10.008 — São Paulo — SP — CEP 03513.

Associação Rio-Minas-Espírito Santo: Rua Barbosa, 230 (Cascadura) Tel. 269-6249 - Rio de Janeiro - RJ.

Associação Paraná-Santa Catarina: Rua David Carneiro, 277 -Tel. 52-2754 - C. P. 124 - Curitiba - PR.

Associação Sul-Riograndense: Rua Adão Bayno, 304 - Tel. 41-2118 - Porto Alegre - RS.

Associação Bahia-Sergipe: Rua C, 42 - IAPI - Jardim Eldorado -C. P. 333 - Salvador - BA.

Associação Nordeste Brasileiro - Av. Norte, 3028 (Rosarinho) Tel. 222-1097 - Recife - PE.

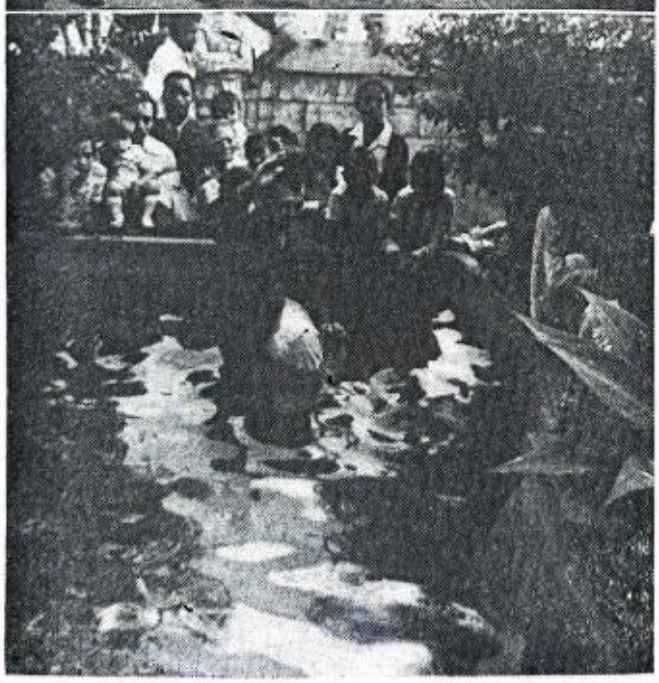
Associação Central Brasileira — Área Especial n.º 10 — Setor "B" Sul - C. P. 40-0075 - Tel. 61-4540 - Taguatinga - DF.

Campo Missionário Norte: Av. Marquês de Herval, 911 - C. P. 1014 - Belém - PA.

Ecos de Belo Horizonte

Roberto Martins Duarte

"Prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus." Am 4:12.



Flagrantes do batismo realizado em Belo Horizonte, MG: 6 almas foram agregadas ao Aprisco.

Em atenção a tão solene advertência foi que planejamos reuniões especiais na Igreja da Av. D. Pedro II, em Belo Horizonte, para os dias 22 a 24 de setembro próximo passado.

Seriam apenas reuniões para "os de casa", porém logo soubemos que de outras partes teríamos visitantes. Diante das previsões restou-nos ampliar e arranjar da melhor maneira possível "o lugar de nossa tenda" (Is 52:2 pp).

Foram dias de feliz confraternização cristã. As belas reuniões do Sábado foram muito bem concorridas. Contamos com a presença e participação de aproximadamente 250 pessoas, representando as quatro igrejas da capital mineira, de Governador Valadares e Coronel Fabriciano. Também o Presidente e o Diretor Juvenil da Armes, irmãos José Nunes e Ezer Ribeiro de Aquino, respectivamente, estiveram conosco.

Domingo, dia 24, seis preciosas almas confirmaram a sua decisão de se "prepararem para o encontro com Deus", imergindo nas águas batismais, símbolo de sua morte para o pecado e vida para Cristo; uma delas (um jovem), veio da "Assembléia", fruto da obra de colportagem. A cerimônia batismal foi oficiada pelo pastor local, irmão Artur Gessner. Houve também a recepção através de votos, de um velho batalhador pela causa da Verdade — o irmão Pedro Aureliano de Freitas.

A conferência pública da noite, caracterizada por um solene apelo para se aproveitar "o dia da salvação", despertou e prendeu a atenção geral.

Palavras finais de despedida interromperam, apenas, nossa alegria.

Deixamos aqui nossa gratidão ao Senhor e aos Seus cooperadores. Que Ele nos conscientize a todos da urgente necessidade de preparação!

O Templo de Vila Matilde

Nélia Garcia Lovro

"Não a nós Senhor, não a nós, mas ao Teu nome dá glória, por amor da Tua benignidade e da Tua verdade ... Mas nós bendiremos ao Senhor, desde agora e para sempre." Sl 115: 1,18.

Os irmãos de Vila Matilde sempre foram muito animados. Uma parte dos departamentos da Obra está localizada neste bairro progressista, porém não havia um templo para os serviços religiosos; os irmãos durante muito tempo, se reuniram num salão anexo à gráfica, acalentando um sonho que parecia impossível: reunir-se num templo "de verdade."

Com a desativação do antigo "Ginásio Ebenézer", o prédio ficou à disposição de qualquer outro empreendimento e, assim, surgiu a idéia de transformá-lo em igreja.

Houve um apelo geral para que todos ajudassem no que fosse possível. O Senhor tocou os corações e todo aquele "cujo coração se moveu voluntariamente" trouxe suas ofertas; a Associação e a Editora deram-se as mãos nesse assunto e, dentro de pouco tempo, o velho sonho tornou-se realidade: Estava pronto o Templo de Vila Matilde!

A notícia da inauguração correu célere; os corações se encheram de alegria e as bocas de riso.

Dia 20 de outubro era o dia da festa; começou às 20 horas, quando muitas pessoas reunidas em silêncio jubiloso aguardavam o momento em que o irmão Moisés Quiroga, presidente da ASPAROMAT giraria a chave da bonita porta do Templo novo.

Ao abrir-se esta, o povo, a uma voz, começou a cantar "A nós a porta franca está..." e imediatamente adentraram o templo.

Com toda sua capacidade esgotada, foi ele consagrado com as solenes palavras repetidas diversas vezes pelo povo: "Consagramos esta casa, ó Deus, a Ti".

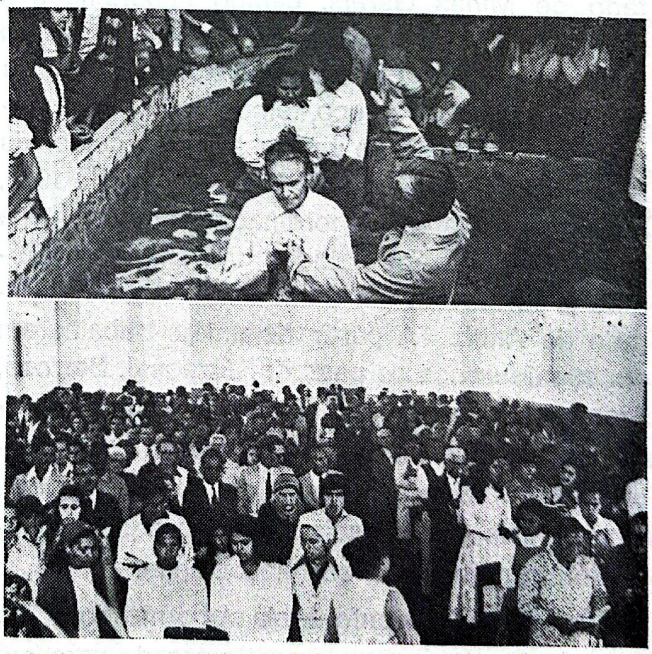
O templo mede 10mx19m, tendo capacidade para trezentas pessoas sentadas. É um dos mais bonitos do Movimento de Reforma, bem ventilado, confortável, possuindo uma ótima aparelhagem de som, que torna possível ouvir-se perfeitamente os sermões.

O púlpito fica situado a um metro acima do solo e é oculto por duas lindas cortinas de veludo grená, que são descerradas na hora do culto divino. Ao se abrirem as cortinas pode-se ler as palavras CRISTO JUSTIÇA NOSSA em alto relevo na parede fronteira.

No Sábado, pela manhã, foi celebrada a primeira Escola Sabatina, e a primeira Santa Ceia. A festa terminou domingo à tarde, com um batismo de 13 almas.

Desde que foi inaugurado, já foram realizados no novo templo três matrimônios sendo o primeiro o da jovem Eunice, filha do Pastor José Silva, com um obreiro bíblico, o irmão Dorival Costa.

Toda a família reformista se congratula com os irmãos da Vila Matilde, desejando que eles, pela sua piedade e vida cristã, tornem famoso o Templo da Vila Matilde! O Senhor seja louvado!



Em cima: Cena do batismo. Em baixo: No interior do novo templo de Vila Matilde.

Progresso Missionário na ABASE

João Tavares de Santana

"Tomou então Samuel uma pedra, e a pôs entre Mispa e Sem, e lhe chamou Ebenézer, e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor." 1 Sm 7:12.

Em 1961, estava cooperando na Causa do Mestre no Estado de Mato Grosso, quando recebi o convite para trabalhar na Bahia que naquela ocasião fazia parte da Associação Nordeste Brasileiro (ANOB). Na mesma época fui convidado para dirigir a colportagem naquela Associação. Desse modo, colaborava na obra bíblica no campo baiano e visitava os colportores de, praticamente, todo o nordeste. Nessas funções trabalhei durante dois anos.

Em 1962, fui transferido para São Paulo, deixando aquele próspero campo sob responsabilidade de outros irmãos.

Decorridos 15 anos, em 1977, depois de ter trabalhado em outros estados brasileiros, o Conselho Consultivo da União encarregou-me de dar assistência pastoral aos irmãos do Estado de Minas Gerais, campo subordinado à administração da Associação Rio-Minas-Espírito Santo (Armes). Em Belo Horizonte e interior mineiro trabalhei pouco tempo, pois logo surgiu a necessidade de um pastor para cuidar da Associação Bahia-Sergipe (Abase). Desde 1966, apesar de estarem subordinados diretamente à União Brasileira, os Estados da Bahia e de Sergipe já formavam um Campo Missionário separado da Anob. A partir de então trabalharam em sua liderança os pastores Juracy J. Barrozo, Atanásio Barbosa, José Enoque Santiago. Junto com outros, esses irmãos deram sua contribuição para o progresso da Abase, até que em 1977, na Conferência da União aquele campo foi transformado em Associação.

A primeira conferência organizadora da Associação Bahia-Sergipe foi marcada para novembro de 1977. Para essa ocasião fui convidado, a fim de assumir a liderança dessa jovem Associação. Consciente da minha pequenez, mas confiando na graça divina, aceitei a incumbência, e logo após a investidura no cargo, reuni-me com os obreiros e demais colaboradores para traçar um plano de trabalho para o biênio. Todos se mostraram dispostos a colaborar a fim de que o trabalho pelas almas e a administração da Associação produzissem resultados práticos em todos os sentidos.

Estando os planos definidos, saímos ao campo, visitando os irmãos e interessados, batizando novas almas, incentivando os veteranos a levar pecadores aos pés de Cristo, reorganizando igrejas, etc. Desde então temos sentido de perto a proteção e direção do Todo-Poderoso em todos os setores de Sua Obra aqui neste maravilhoso campo de trabalho.

Desde o tempo em que assumi a responsabilidade aqui, realizei batismos nos seguintes lugares: Feira de Santana, a 8 de janeiro de 1978, quando 16 almas se integraram ao Aprisco. Em Itabuna, Sul da Bahia, dia 30 de abril de 1978, 7 almas. Em Contendas de Sincorá, dia 30 de julho p. p., 4 almas. Em Salvador, dia 1.º de outubro deste, 6 almas. E, mais recentemente, em Aracaju, dia 15 do mesmo mês, 20 almas. Nesses batismos foram acrescentadas 53 almas à Igreja de Deus aqui na Abase.

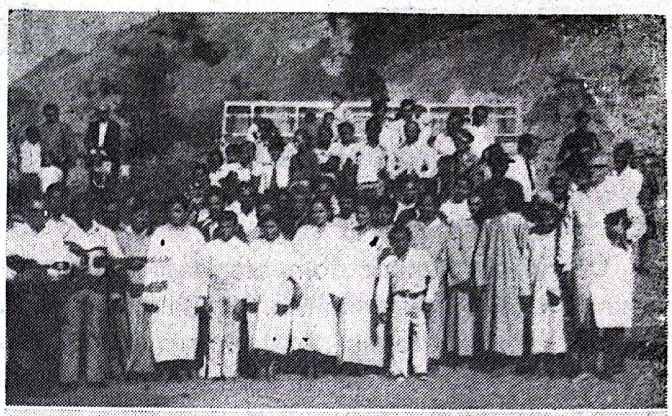
Em meu programa estão incluídos para um futuro próximo os seguintes lugares: Guanambi, Serra Preta, Tanhaçu e Itabuna. Há em outros lugares um bom número de almas em cujos corações o Espírito Santo tem operado, levando-as à decisão de se integrarem ao povo de Deus.

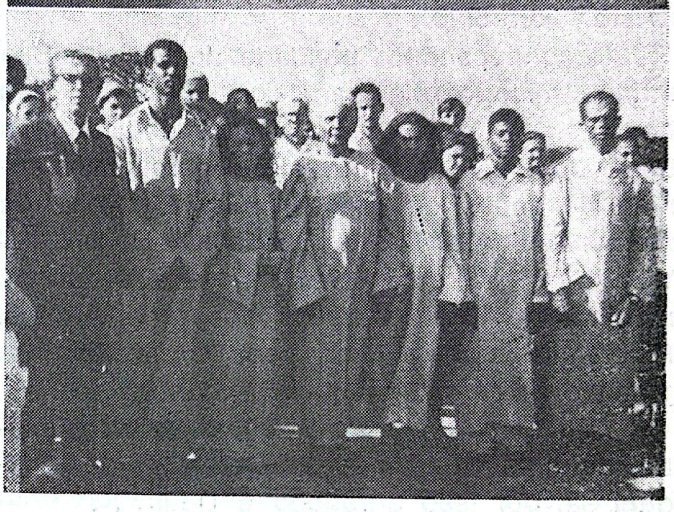
Na festa batismal que tivemos em São Salvador dia 1.º de outubro, tivemos o privilégio de contar com a presença do Pastor Antônio Xavier, Presidente da União Brasileira, que estava de passagem para visitar nossos ir-

mãos do Nordeste e do Norte brasileiros. Coube a ele a realização do batismo, após o qual oficiamos a Ceia do Senhor, quando cerca de 80 irmãos participaram tornando a reunião muito espiritual e festiva.

A colportagem também está-se desenvolvendo bastante. O irmão Jessé Pinheiro de Oliveira está liderando esse importante departamento, que atualmente conta com 50 valorosos soldados da página impressa.

Que o Senhor continue capacitando Seus servos para o fiel desempenho de seus deveres a fim de que a Obra seja logo concluída e Nosso Senhor Jesus venha logo para levar os Seus filhos para a eternidade!





Dois batismos em duas capitais:

Em Aracaju, foram batizadas 20 almas.

Em Salvador, 6 almas.

A JUSTIÇA ...

(continuação da pág. 24)

to. Vêem a relação de sua missão para com a lei, e reconhecem a sabedoria e glória de Deus, tais como são reveladas pelo Salvador. A glória de Cristo revela-se na lei, que é uma transcrição de Seu caráter, e Sua transformadora eficácia é sentida na alma, até que os homens se transformem em Sua semelhança. São feitos participantes da natureza divina, e tornam-se mais e mais semelhantes ao seu Salvador, caminhando passo a passo em conformidade com a vontade de Deus, até alcançarem a perfeição.

A lei e o evangelho estão em perfeita harmonia. Um sustenta o outro. Em toda a sua majestade a lei confronta a consciência, levando o pecador a sentir sua necessidade de Cristo como propiciação do pecado. O evangelho reconhece o poder e imutabilidade da lei. "Eu não teria conhecido o pecado senão por intermédio da lei", declara Paulo. Rm 7:7. A intuição do pecado, acentuada pela lei, impele o pecador para o Salvador. Em sua necessidade pode o homem apresentar o poderoso argumento fornecido pela cruz do Calvário. Pode ele reclamar a justiça de Cristo, pois é comunicada a todo pecador arrependido. Diz Deus: "O que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora." Jo 6:37. "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." 1 Jo 1:9. — Review and Herald, 22/04/1902. (apud 1ME: 236-241).

Flagrantes de uma Reunião de Ações de Graças

Mateus B. Teixeira

"Servi ao Senhor com alegria, e apresentai-vos a Ele com canto." Salmos 100:2. "Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo." Ef 5:20.

Reconhecendo a bondade de Deus e Sua infinita misericórdia para com os filhos dos homens, os irmãos de Salvador dedicaram a tarde do dia 25 de novembro para uma reunião de ações de graças, pela realização da memorável "QUINZENA DEVOCIONAL DA JUVENTUDE", na qual tomaram parte desde os meninos de 10 anos até os idosos de 80 anos. Relatamos aqui algumas das expressões de gratidão proferidas naquele encontro:

"Eu era doente e não esperava viver muitos anos, mas quando aceitei a Verdade, fiquei sã, por isso agradeço a Deus. . ."

"Não tenho palavras para expressar a minha gratidão a Deus, por todas as bênçãos que me tem concedido. . . Jesus tem-me curado de todas as minhas enfermidades e meus parentes já desejam também seguir a Jesus."

"Amados irmãos, mais uma vez nos reunimos para render graças a Deus. Que nossa vida seja cheia da virtude do Espírito Santo para que nossas palavras sejam também cheias de vida e louvor. . . ."

"Deus nos tem abençoado. No sermão do monte Jesus disse: 'Bem-aventurados os pobres de espírito. . .Bem aventurados os mansos.' O que nos falta é apropriar-nos das bênçãos que Ele nos oferece. . ."

"Gostei muito da leitura do 'Caminho a Cristo' (Veredinha) porque através dela tive melhor conhecimento do amor de Deus e estou muito feliz em ter-me decidido a seguir a Jesus. . . Nossa vida, nossa saúde, tudo é razão para darmos graças a Deus. A leitura do 'Veredinha' veio dar maior ênfase à nossa fé. Fez-nos sentir mais fracos (levando em conta a força humana), mais pecadores, posto que mais próximos de Deus. Diante de tudo o que está escrito nesse 'grande livrinho' nada mais nos resta senão entregar nossa vida nas mãos de Deus. . . Cada vez que lemos esse livrinho (diminutivo afetivo) mais sentido têm as mensagens nele contidas. Não somente esse, mais todos os testemunhos que pela leitura nos edificam e nos aperfeiçoam nos conhecimentos. Na leitura de todo o livrinho, tenho encontrado maravilhosa inspiração. A mais preciosa experiência foi esta (ler Caminho a Cristo, páginas 98—99)."

". . .Dou graças a Deus por todas as bênçãos que me tem concedido, inclusive a 'Quinzena Devocional da Juventude' que muito me ajudou na vida espiritual. Já algumas vezes havia lido esse livrinho, mas agora pelas explicações dadas na igreja e pelos testes, pude concluir que Cristo é de fato o Pão que nos alimenta, a Água que sacia a nossa sede. . .Já faz dois meses que estamos envolvidos em estudos especiais (durante o mês de outubro tivemos a campanha pró-santificação do Sábado, em novembro tivemos a 'Quinzena Devocional da Juventude', em sincronia com a campanha da Mordomia, levada a efeito pela Associação Bahia-Sergipe) e agradeço a Deus por todos os caminhos que Ele nos tem aberto para melhor compreensão da Sua vontade. . ."

"Amados irmãos, tentar dizer alguma coisa, seria apenas repetir aquilo que tenho dito durante as reuniões, no entanto, uma coisa me é real: Jesus Se me apresenta bem mais precioso! (Ver Caminho a Cristo página 102 e Isaías 53:3-5). Agora o que lemos e ouvimos acerca de Cristo tem mais sentido. Eu também agradeço a Deus pela 'Quinzena Devocional'."

"Devemos louvar a Deus pela Sua bondade e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens. Nossas devoções não devem consistir só em pedir e receber. Não

pensemos sempre em nossas necessidades, sem nunca nos ocuparmos com os benefícios recebidos. Não oramos demasiado, mas somos deveras parcos em nossas ações de graças. Estamos a receber continuamente as misericórdias de Deus e, no entanto, quão pouco Lhe exprimimos nosso reconhecimento, quão pouco O louvamos pelo que por nós tem feito!" CC:103.

A reunião foi concluída com a leitura responsiva do Salmo 118, na qual tomaram parte vibrante todos os assistentes.

Em particular, vários irmãos se expressaram contentes e otimistas com a "Quinzena Devocional" e perguntaram: "Quando haverá outra campanha como essa? Essa quinzena, com suas preciosas mensagens deixaram saudades. Oh, como sou grato a Deus!"

As expressões aqui transcritas parecem corriqueiras em reuniões de ações de graças, no entanto, levando-se em conta as circunstâncias, as pessoas que as expressaram e o profundo sentimento de gratidão, revestem-se de um sentido todo especial. Ficamos convictos de que reuniões semelhantes agradam ao nosso amoroso Pai Celestial, pois está escrito: "Seu serviço não deve ser considerado como um exercício penoso e entristecedor. Deve ser um gozo adorar o Senhor e tomar parte em Sua obra. Deus não quer que Seus filhos, para quem preparou uma tão grande salvação, procedam como se Ele fosse um duro e exigente feitor. É seu melhor amigo, e espera que, quando O adorem, possa estar com eles, para os abençoar e confortar, enchendo-lhes o coração de alegria e amor. O Senhor deseja que Seus filhos encontrem conforto em seu serviço, achando mais prazer que fadiga em Sua obra. Deseja que aqueles que O buscam para Lhe render adoração, levem consigo preciosos pensamentos acerca de Seu cuidado e amor, a fim de poderem ser animados em todas as ocupações da vida diária, e disporem da graça para lidar sincera e fielmente em todas as coisas." CC: 103-104.

Desejamos registrar uma palavra de agradecimento também aos organizadores dessa primeira Quinzena Devocional: ". . .o melhor remédio que podeis dar à Igreja não é pregar ou sermonizar, mas planejar trabalho para eles. Se postos a trabalhar, o desalentado esqueceria o seu desalento, o fraco se tornaria forte, o ignorante inteligente, e todos seriam preparados para apresentar a verdade como ela é em Jesus. Eles encontrariam um infalível auxiliador nAquele que prometeu salvar a todos que se achegam a Ele." Review and Herald, 25/06/95.

N.R. O Conselho Consultivo da União decidiu: "Que seja realizada uma 'Semana Devocional da Juventude, de 13 a 24 de junho de 1979". Nos dias da referida semana será estudado o livro "O Maior Discurso de Cristo".

TRÊS NASCIMENTOS. . .
(continuação da pág. 2)

temperança.' Não se conformarão por mais tempo com as concupiscências anteriores, mas pela fé do Filho de Deus seguirão as Suas pisadas, refletir-Lhe-ão o caráter e se purificarão, assim como Ele é puro. As coisas que outrora aborreciam, agora amam; e aquilo que outrora amavam, aborrecem agora. O orgulhoso e presunçoso torna-se manso e humilde de coração. O vanglorioso e arrogante torna-se circunspecto e moderado. O ébrio torna-se sóbrio e o viciado, puro. Os vãos costumes e modas do mundo são renunciados." (Idem: 57,58).

Prezado leitor, todos nascemos da carne, quase todos nascemos da água. Todavia, quem de nós já nasceu realmente do Espírito Santo?

Examinemos a Palavra de Deus e se ainda não o fizemos, rendamo-nos inteiramente a Cristo. Quando nos rendemos, nascemos de novo.

Tendo nascido de novo, "cresçamos em tudo nAquele que é a cabeça, Cristo."

Davi P. Silva

O Número de Membros Cresce em Naviraí – MS

Adelaide R. Rocha

No dia vinte de outubro próximo passado partimos de Dourados, MS, em direção a Naviraí, no mesmo estado, onde já havíamos programado uma festa batismal para o dia vinte e dois. Ali passamos três dias, junto daqueles irmãos, que sempre têm nos dispensado o melhor acolhimento possível.

Estiveram presentes àquela festinha: de Campo Grande, o pastor Antônio Pinto (vice-presidente da Asparomat); o irmão Belarmino Espíndola, de Fátima do Sul; de Dourados foram vários irmãos, entre eles o irmão Jairo Aquino (Zico) que colaborou conduzindo um candidato de Dourados para ser batizado no local da festa. De Itaporã estiveram presentes o irmão Tomás Aquino e o irmão Francisco Tavares; este último ajudou a abrilhantar a reunião com seu acordeão.

O batismo foi realizado às 14:30 h em um lago, bem próximo da cidade, aonde vários irmãos concordaram em ir mesmo a pé. Ali foram batizadas seis almas, sendo que cinco delas vieram da IASD (classe numerosa) para a igreja remanescente, onde permanecem firmes em defesa da Verdade Presente.

Nessa ocasião iniciamos uma nova classe batismal, com mais seis candidatos. No mesmo dia foi realizado também um batismo de mais duas almas em Deodápolis; uma delas foi a irmã Maria Pereira da Silva.

Já contamos com vários candidatos em outros lugares, como Itaporã, Dourados, e tudo indica que até os meados de 1979 realizaremos outra festa batismal aqui neste campo.

Devo dizer que desta vez fiquei bastante contente com os trabalhos realizados, pois além dos batismos feitos foi realizada a Ceia do Senhor em todas as igrejas e grupos, sendo atendidos também os membros isolados. Quase simultaneamente foi organizada a igreja para o exercício de 1979.

Aproveito o ensejo para agradecer publicamente ao nosso Pai celestial por ter-nos guardado em todas as nossas viagens até aqui, como também pelas evidências de Sua mão ajudadora em todas as nossas reuniões e programas realizados, apesar das nossas deficiências e pequenez.

Para conclusão desejo citar Salmos 37:4, 5: "Deleita-te também no Senhor, e Ele te concederá o que deseja o teu coração. Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nEle, e Ele tudo fará."

Cachoeiro do Itapemirim em Foco

Valdir Gomes

"Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado." Mc 16:16.

Nestas palavras do Senhor Jesus Cristo, encontramos as condições pelas quais os seres humanos ingressam na família de Deus para a vida eterna: crer e ser batizado.

Apesar de vivermos em um tempo em que predomina a incredulidade e a indiferença em relação ao Evangelho, vemos, todavia, os frutos da operação divina nos corações humanos para que creiam na verdade e sintam o desejo de fazer parte do povo de Deus, mediante o santo batismo.

Aqui em Cachoeiro do Itapemirim, ES, tivemos um batismo de três preciosas almas dia 20 de agosto próximo passado, ocasião quando deram seu testemunho público de que renunciaram o mundo e se alistaram nas fileiras do "Exército que mantém erguida a bandeira ensangüentada do Príncipe Emanuel."

A cerimônia foi realizada pelo pastor José Nunes, Presidente da Armes.

Que o Senhor seja louvado pelos frutos do sacrifício de Seu amado Filho!

Batismo de três novas almas em Cachoeiro do Itapemirim.

Boas Novas do Sul da Bahia

Em Itabuna, Bahia, o Movimento de Reforma avança a passos largos. Almas pertencentes a várias denominações como: Batista, Presbiteriana, Igreja do Evangelho Quadrangular e "Adventista do Sétimo Dia" (classe numerosa), têm ultimamente aceito a preciosa mensagem da Igreja Remanescente, e estão-se preparando para o batismo.

Na foto, a irmã Agda Vieira e seu esposo, ex-membros da Igreja do Evangelho Quadrangular, agora decididos a ser integrados no Movimento de Reforma. Casaram-se civilmente ao terem sido esclarecidos sobre a importância do casamento em relação à fé. Deram, com isso, demonstração de interesse pela salvação e amor à verdade. A irmã Agda é uma candidata já preparada para o próximo batismo. Louvado seja Deus!

José Izídio da Silva

(Obreiro que atende o Sul da Bahia)

Identificando Aparentes Verdades

Sansão Lopes

Palavras inspiradas do Apóstolo São Paulo: "Eu sei que, depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes que não pouparão o rebanho. E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens falando cousas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles." At 20:29, 30.

Não é de hoje que "quando o Senhor está para realizar uma obra, Satanás instiga alguém a fazer objeções." Isso porque "o coração é tardio em compreender as palavras de Cristo" (DTN:510, nova edição); e querendo correr na frente, atrasam a obra de Deus enganados por Satanás.

O mesmo apóstolo afirmou que "todas as cousas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito". Rm 8:28. Outra tradução reza: "Deus faz com que todas as coisas cooperem para o bem daqueles que amam a Deus..."

Mesmo o fato de alguém ter sido enganado ou usado pelo arqui-inimigo não significa que Deus não o ame. Quando o "eu" prevalece no mínimo que seja e então tropeçamos, ainda assim nosso Pai Celeste encaminha as coisas de tal modo que Seus filhos sejam beneficiados, caso não sejamos rebeldes depois de revelada a lição. "O Senhor Jeová me abriu os ouvidos, e eu não fui rebelde; não me retiro para trás", são as palavras transmitidas pelo profeta Isaías, capítulo 50, verso 5.

Quando rendemos nosso coração inteiramente a Cristo, naturalmente desejamos que todos façam o mesmo, e nos tornamos ativos missionários. Nessa experiência passamos a sentir em nós mesmos o desejo de apressar a vinda de nosso Salvador Jesus. Crendo no poder salvador, existente somente em Cristo, cremos de fato em Sua primeira vinda e somos postos, pela fé, na plataforma doutrinária de Sua segunda vinda.

Essa verdade que tem muitos títulos, e vai "iluminar a Terra com a Sua glória" (2TSM 374), está sendo estorvada, cumprindo-se as afirmações contidas no Grande Conflito, página 464: "O inimigo das almas deseja estorvar esta Obra; e antes que chegue o tempo para tal movimento, esforçar-se-á para impedi-la, introduzindo uma contrafação."

Precisamos conhecer o fundamento da fé para não sermos levados pelos "ventos de doutrina".

Eis algumas características dessa contrafação:

É natural que duas pessoas, não tendo uma mesma compreensão de certo ponto doutrinário, caso estejam destituídas do Espírito de Cristo, promovam dissensão ou discórdia. Paulo assegura: "Porque ainda sois carnais. Pois havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois porventura carnais, e ainda segundo os homens?" 1 Co 3:3.

A história apresenta diversos fatos ligados a pessoas fanáticas que se julgavam enviadas por Deus para reformar **os outros**. "Tomaz Münzer, o mais ativo dos fanáticos (nos dias de Lutero), era homem de considerável habilidade, que, corretamente dirigida, o teria capacitado a fazer o bem; mas ele não aprendera os rudimentos da verdadeira religião. 'Possuía-o o desejo de reformar o mundo e esquecia-se, como o fazem todos os entusiastas, de que a reforma deveria começar consigo mesmo.' " GC:188.

Daí vão mais longe. Deixam-se levar pelo sentimentalismo cego, zelo sem entendimento, sempre com o objetivo de alcançar posição e influência crendo que todo pensamento e impulso é a voz de Deus. Quem mais sofre é o rebanho quando confia nos tais como verdadeiros.

Não raro, essa classe "teve um vislumbre da liberdade e almejou por ela", mas o inimigo não dormiu quando aqueles fecharam os olhos em relação ao direito. Crendo "que 'os eleitos não podem cair da graça, nem privar-se do favor divino', chegavam à conclusão ainda mais horrível de que as ações ímpias que cometem não são realmente pecaminosas, nem devem considerar-se como violação da lei divina, por parte deles, e que em conseqüência não têm motivo quer para confessar os pecados, quer para com os mesmos romper pelo arrependimento." GC:259. Apesar das diferenças nos detalhes, esses fatos têm-se repetido constantemente entre o povo de Deus. Nunca têm faltado elementos com elevada dose de presunção, assumindo a posição de "enviados especiais".

É fato que as preciosas verdades brilharão cada vez mais, contudo precisamos estar atentos às advertências sagradas. "Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo." "Assim como já dissemos, e agora repito, se alguém vos prega o evangelho que vá além daquele que recebestes, seja anátema. Mas, ainda que nós, ou mesmo um anjo vindo do Céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema." 1 Co 3:11; Gl 1:9, 8.

Qualquer "nova luz" que surja tem de estar em perfeita harmonia com os marcos antigos. Remover "um alfinete" é deixar-se ser usado pelo pai da mentira.

Finalmente, temos uma outra característica a notar nos falsos movimentos: Não vão para a frente. "No passado, muitos empreenderam erguer uma nova fé, estabelecer novos princípios; mas por quanto tempo permaneceu o edifício deles? **Dentro em pouco ruiu;** pois não se achava fundado sobre a Rocha." OE: 307.

O ter sido tirado como tição do fogo é motivo suficiente para dar especiais graças a Deus. E "quem está de pé", não caiu, não se glorie, "a não ser na cruz de Cristo." "Cuidado para que não caia."

ÓBITOS

Bárbara Lovro-

No dia seis de setembro pp, com a idade de 87 anos, dormiu pacificamente no Senhor a irmã Bárbara Lovro.

Tendo nascido na Húngria, veio para o Brasil em 1927. Quando contava 40 anos estava morando em Santo André, SP.

Nessa ocasião foi acometida de grave enfermidade e desenganada pelos médicos. Por uma feliz providência divina foi morar na mesma rua em que ela morava, uma irmã húngara reformista que procurou logo relacionar-se com a irmã Bárbara que, nesse tempo, era uma católica fervorosa.

Fizeram-se amigas e, adquirindo conhecimento e prática da Reforma de Saúde, a irmã Bárbara se restabeleceu, vivendo durante 47 anos na bendita Verdade que lhe trouxera saúde física e espiritual.

Quando, em 1970, ficou viúva do irmão João Lovro, foi residir em casa de seu filho Jorge Lovro, também reformista, onde faleceu.

Descansou quietamente, feliz com a esperança de ver a Jesus.

No seu sepultamento foi concedida aos parentes e aos muitos amigos uma oportunidade de ouvirem as Palavras de vida eterna. Todos ficaram confortados com as mensagens solenes dirigidas, no velório, pelo irmão Moisés Quiroga e, junto ao túmulo, pelo irmão Davi Paes Silva.

Louvado seja Deus pela esperança da ressurreição! Amém!

Por Que Desânimo?

Adelaide R. Rocha

O desânimo é uma ferramenta bastante usada pelo inimigo do homem, para destruir almas tanto dentro como fora da igreja. É muito comum ouvirmos dizer de pessoas que se suicidam de várias maneiras, por terem perdido o ânimo de lutar contra os problemas existentes. Também encontramos muitas pessoas que já pertenceram à igreja de Deus, gozaram privilégios divinos e, no entanto, desanimaram-se da luta e morreram sem esperança da vida eterna. Como humanos que somos, também estamos sujeitos aos ataques do inimigo; todavia, disse Deus:

"Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou teu Deus; Eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a destra da Minha justiça." Is 41:10.

"Sujeitai-vos pois a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Chegai-vos a Deus, e Ele Se chegará a vós. Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações." Tg 4:7, 8.

"Quando passares pelas águas estarei contigo, e quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti." Is 43:2.

Diante desta e de outras promessas, por que o desânimo? Se porventura for a culpa do pecado que nos aflige, devemos nos lembrar que "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça." (1 Jo 1:9), "e o sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo o pecado." (1 Jo 1:7).

"... Toda alma fraca, em dúvida, que luta para se render inteiramente ao Senhor, é posta em contato direto com as agências que a habilitarão a vencer. O Céu lhe está próximo, e ela é sustentada e socorrida por anjos de misericórdia em todas as ocasiões de lutas e necessidades." AA:299.

"Vi o terno amor que Deus tem ao Seu povo, e é muito grande. Vi anjos com as asas estendidas sobre os santos. Cada santo tinha um anjo de guarda. Se os santos choravam de desânimo ou estavam em perigo, os anjos que sempre os assistiam, voavam rapidamente para cima a fim de levar as novas; e os anjos na cidade cessavam de cantar. Então Jesus comissionava outro anjo para descer a fim de animá-los, vigiar sobre eles e procurar impedi-los de abandonar o caminho estreito, mas se não davam atenção ao cuidado vigilante dos anjos e não queriam ser por eles consolados, antes continuavam a se desgarrar, os anjos pareciam ficar tristes e choravam. Levavam as notícias acima, e todos os anjos na cidade choravam, e então com grande voz diziam: 'Amém'. Se, porém os santos fixavam os olhares no prêmio que diante deles estava e glorificavam a Deus, louvando-O, então os anjos levavam as alegres novas à cidade, e os outros que ali estavam tocavam suas harpas de ouro e cantavam em alta voz: 'Aleluia', e as abóbadas celestiais ressoavam com seus belos cânticos." VE:96.

Mesmo quando nos encontramos aparentemente a sós e abandonados, o olhar cuidadoso e protetor de Deus está sobre nós. Quando demonstramos desânimo o Céu se entristece.

A nossa vitória constante depende de perseverante contemplar a Cristo no Santuário Celestial, em Seu trabalho de intercessão pelo Seu povo.

Não temos motivos reais de desânimo, já que a força divina que nos capacita para vitória é infinitamente superior à do inimigo.

Oremos ao nosso Pai celeste a fim de que nos dê compreensão total das profecias a respeito dos acontecimentos presentes e futuros e que possamos nos entregar totalmente Àquele que nos comprou por preço incomparável, e possamos dizer: Não há motivo para desânimo. A Obra é do Mestre, por isto, ela vai avante e ninguém a segura.

Permaneçamos, pois, com Deus até à vitória final.

Examinai o Vosso Próprio Coração

José Silva
(Vice-Presidente da União)

"Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados." 2 Co 13:5.

"Coisa alguma é mais traidora que o engano do pecado. É o deus deste mundo que ilude e cega, e conduz à destruição. Satanás não entra imediatamente com suas tentações a descoberto. Disfarça-as com um aspecto de bem. (...) A seduzida alma dá um passo, ficando então preparada para dar o seguinte.

"Oh! como Satanás observa para ver seus engodos prontamente aceitos, e as almas caminhando justo nas veredas por ele preparadas!" MJ:83.

A Ciência tem descoberto complicadíssimos e avançados aparelhos que muito colaboram na identificação das enfermidades, tornando desse modo mais fácil o combate a elas. Contudo, para solucionar os males do coração a ciência não descobriu ainda uma fórmula eficiente. O colapso cardíaco mata, de modo traiçoeiro, milhões de pessoas a cada ano que passa.

Como ocorre nas enfermidades físicas, também acontece nas espirituais. As doenças do coração não regenerado continuam sendo um sério problema, muitas vezes desafiando os mais famosos "doutores em terapêutica espiritual". Devemos examinar nosso coração espiritual, a mente, a fim de que suas traiçoeiras enfermidades não nos destruam.

"Oxalá esquadrinhásseis as Escrituras com coração devoto, e um espírito rendido a Deus! Oxalá esquadrinhásseis vosso coração com uma lâmpada acesa, e descobrísseis e rompêsseis os mais delgados fios que vos prendem a hábitos mundanos, que afastam de Deus a mente! Pleiteai com Deus, para que vos mostre toda prática que afaste dEle vossos pensamentos e afeições. Deus deu ao homem Sua santa lei, como padrão de caráter. Por esta lei podeis ver e vencer cada defeito de vosso caráter. Podeis separar-vos de todo ídolo, e vincular-vos ao trono de Deus pela áurea cadeia de graça e verdade." 2ME:318.

Devemos ser sinceros com nossa própria alma. Se abrigamos o desejo de supremacia, orgulho, amor próprio, murmuração, amargura, engano e calúnia e outras coisas dessa natureza, então não temos Cristo em nosso coração.

Homens e mulheres que anseiam pelo mundo porvir, que desejam ser recebidos na cidade santa, terão suas atenções voltadas para as coisas eternas, seus corações estarão ansiosos pela vida melhor, que já estão a gozar Enoque, Elias, Moisés e outros que foram chamados por ocasião da ressurreição de Cristo.

Oremos com o salmista: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto." Sl 51:10.

"Expanda-se a mente para abranger as belezas celestes das benditas promessas. Tão-somente crede em Jesus e aprendei na escola do maior Mestre que o mundo já conheceu, e Sua graça atuará poderosamente no intelecto e no coração humanos. Seu ensino dará clareza à visão mental. Ela dará alcance aos pensamentos; será satisfeita a fome da alma. O coração será abrandado e rendido e cheio de ardente amor, que nem o desânimo, nem o abatimento nem a aflição ou as provas poderão extingüir." MM62:136.

Que maravilha possuir um coração bondoso, honesto, cheio das coisas que nos conduzem a bons pensamentos! Oxalá que nossa mente seja ocupada pelas coisas que perduram!

O apóstolo João não possuia um bom coração; era mau, vingativo, mas deixou que as palavras de Cristo dirigissem seus sentimentos, deixou-se ser moldado, sempre estava ao lado

dAquele que poderia fazê-lo um novo homem. Pouco a pouco aquele discípulo foi sendo transformado, sempre como bom aluno de Cristo; finalmente tornou-se o discípulo do amor, ao qual Jesus confiou os cuidados de Sua mãe.

"A mais alta prova de nobreza em um cristão é o domínio de si mesmo. Devemos imitar o exemplo de Jesus; pois quando era injuriado, não injuriava também, mas entregava-se Àquele que julga com justiça. Nosso Salvador enfrentava insultos e zombarias sem queixas, em silêncio. Todos os cruéis escárnios da turba homicida a exultar em Sua humilhação e julgamento no tribunal, não conseguiram arrancar-Lhe um olhar ou uma palavra de ressentimento ou impaciência. Ele era a Majestade do Céu, e em Seu puro coração não havia espaço para o espírito de represália, mas unicamente para a piedade e o amor." RH, 24/2/1891. (MM65:139).

"A religião de Cristo no coração é a fonte da vida. É a água viva que Cristo dará a toda alma sedenta que Lha peça. Muitos há que mantêm na prática a religião muito longe do templo da alma, e sua fé não está em Jesus Cristo." Ms, 174. 1897. (MM65:143).

Nossos olhares devem centralizar-se continuamente em Cristo, o divino Salvador que tanto nos ama! Nossos corações devem estar cheios daquele amor que emana da cruz. Estudemos a conduta de Cristo a tal ponto que sejamos elevados acima das corrupções que predominam neste século mau e nosso ser possa ser usado para o trabalho cuja recompensa não vem dos homens mas de Deus.

Diz a serva do Senhor:

"Cultivai um coração bondoso, terno, compassivo, e nunca chameis fraqueza a esses atributos, pois são atributos de Cristo. Sede cuidadosos quanto a vossa influência. Seja ela de caráter tão puro e fragrante, que nunca vos envergonheis de o ver reproduzido em outros. Estamos nos preparando para a grande família do Céu." Carta 46, 1898. (MM65:209).

Cristo Jesus nos diz: "Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo." Ap 3:20. Amém.

O CONSELHO . . . (continuação da pág. 18)

pósito. Celebravam-se de tempos em tempos vastos concílios, aos quais de todo o mundo concorriam os dignatários da igreja." (7)

Uma Lista de Concílios

"(Seguem-se os vinte e um concílios considerados como ecumênicos pela Igreja Romana.)

1. NICÉIA I — 325: O arianismo foi condenado.
2. CONSTANTINOPLA I — 381: O credo de Nicéia foi reafirmado; o macedonianismo e o apolinarianismo, foram condenados.
3. ÉFESO — 431: O nestorianismo e o pelagianismo foram condenados.
4. CALCEDÔNIA — 451: O tomo de Leão foi aprovado; elaborou-se uma definição de Fé contra o apolinarianismo, o nestorianismo e o eutiquianismo.
5. CONSTANTINOPLA II — 553: Os "três Capítulos" foram condenados.
6. CONSTANTINOPLA III — 680-681: O monotelismo foi condenado.
7. NICÉIA II — 787: Contra os iconoclastas.
8. CONSTANTINOPLA IV — 869-870: Contra Fócio.
9. LATERANO I — 1123: Sobre as investiduras.
10. LATERANO II — 1139: Contra os pseudo-papas; tratou de pontos de disciplina.
11. LATERANO III — 1179: Contra os valdenses e os albigenses.
12. LATERANO IV — 1215: Contra os valdenses e os albigenses.
13. LEÃO I — 1245: Contra Frederico II.
14. LEÃO II — 1274: Para a união com a Igreja Grega.
15. VIENA — 1311-1312: Abolição dos templários; foram condenadas diversas heresias.
16. CONSTÂNCIA — 1414-1418: Condenou Wyclife, Huss, etc.

(continua no próximo número)

O Conselho Mundial das Igrejas e o Ecumenismo

José A.F. Cunha

"A palavra 'ecumenismo' vem da língua grega e significa 'a terra habitada'. Com este significado a palavra ecumenismo também aparece no Novo Testamento, por exemplo em Lc 4.5-6: 'E o diabo, levando-O a um alto monte, mostrou-lhe num momento de tempo todos os reinos do mundo (= ecumenismo). E disse-lhe o diabo: Dar-Te-ei todo este poder e a sua glória, porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero'. Jesus diz: 'E este evangelho do reino será pregado em todo mundo (= ecumenismo), em testemunho a todas as nações' (Mt 24:14). A palavra 'ecumenismo' é atualmente usada para descrever conceitos mundiais." (1)

Anais do Ecumenismo

"Enquanto no seio do Anglicanismo houve grande efervescência unionista em direção a Roma, entre os protestantes, no decorrer do século XIX, aconteceram poucas e efêmeras experiências de aproximação entre algumas denominações, como a Aliança Evangélica ocorrida em Londres no ano de 1846." (2)

"Carlos Beecher, em sermão pronunciado em 1846, declarou que o ministério das denominações evangélicas protestantes não somente é formado sob terrível pressão do mero temor humano, mas também vive, move-se e respira num meio totalmente corrupto, e que a cada instante apela para todo elemento mais vil de sua natureza, a fim de ocultar a verdade e curvar os joelhos ao poder da apostasia. Não foi desta maneira que as coisas se passaram com Roma? Não estamos desandando pelo mesmo caminho? E que vemos precisamente diante de nós? Outro concílio geral! Uma Convenção Mundial! Aliança Evangélica, e credo universal!" — Sermão sobre: A Bíblia Como Credo Suficiente, pronunciado em Fort Wayne, Ind. , a 22 de fev. de 1846." (3)

"Em 1908, após vários contactos, muitas igrejas protestantes empreenderam, movidas pelo medo de insolvência espiritual, uma aproximação mais profunda ao criarem uma confederação interconfessional denominada de Conselho Federal das Igrejas de Cristo na América. Todas as confissões partícipes comprometiam-se a colaborar em conjunto com programas sociais, deixando à margem todas as dissensões doutrinais responsáveis por seus desentendimentos.

"Os sintomas da Primeira Guerra Mundial ofereceram ao novel organismo excepcionais oportunidades de se manifestar por meio de seus esforços no sentido de preservar a paz no mundo. Esses esforços levaram-no a contactar com as denominações protestantes da Europa, sobretudo da Inglaterra e Alemanha, e chegou a celebrar, em agosto de 1914, uma conferência em Constança, Alemanha. Deste relacionamento com os europeus, fundou-se um organismo permanente, a Aliança Mundial para Promover a Amizade Internacional através das Igrejas. (World Aliance for Promotion International Friendship through the Churches.)

"O período da guerra (1914-1918) fê-la pôr em recesso suas gestões pela paz. Mas, em 1919, sucedeu outra reunião na Cidade de Oud Wassenaer, Holanda, quando se distinguiu Nathan Soederblon, de Upsália, Suécia, por lançar pela primeira vez a idéia de um Concílio de todas as Igrejas.

"As conclusões dessa assembléia fizeram extingüir aquela Aliança Mundial e produziram a fundação da Conferência Mundial Cristã de Vida e Ação (Universal Christian Conference on Life and Work).

"Esta celebrou o seu primeiro congresso internacional em Estocolmo, capital da Suécia, em 1925, com a presença de mais de 500 delegados, representando 37 nações e 31 denominações. A índole eminentemente pragmática dessa assembléia se deduz dos temas tratados: os deveres da Igreja e os desígnios de Deus para com a humanidade; a Igreja e os problemas sociais e morais; a Igreja e a educação cristã; métodos de colaboração política e organizadora entre as igrejas.

" O seu segundo congresso foi celebrado em Oxford, Inglaterra, em 1937, já com a participação de delegados do anglicanismo e de igrejas Ortodoxas, que manifestaram seu desapontamento em face do 'caráter acentuadamente protestante' das reuniões de orações promovidas durante o congresso.

" Paralelamente às experiências de aproximação de tipo **pragmático-social** (Vida e Ação), desenvolviam-se as de feição teológico-doutrinal.

" Com efeito, em 1910, no congresso do Conselho Mundial de Missões (World Missionary Council), celebrado em Edimburgo, Escócia, nasceu o movimento Fé e Constituição, cuja meta principal colimaria com a unidade doutrinária.

"Em 1927, ocorreu outro congresso em Lauzane, Suíça. Previamente preparado com o estudo do seu temário, que, cotejado com o tema das Conferências de Vida e Ação (Estocolmo e Oxford), revela a enorme diferença a mediar os dois movimentos: apelo à unidade; o Evangelho, a Mensagem da Igreja ao mundo; o ministério da Igreja; a confissão de fé comum da Igreja; os sacramentos; a unidade da cristandade e as igrejas atuais.

"A conferência de Edimburgo, marcou outra grande etapa do movimento Fé e Constituição pois nela participaram 443 delegados de 123 igrejas procedentes de 43 países e assistida por 4 observadores católicos autorizados pelo Vaticano. A presença de anglicanos e ortodoxos se distinguiu sobremodo quando dos debates sobre a revelação sobre a Igreja e sobre o ministério, o culto e os sacramentos.

"Nesta altura da sortida ecumenista já se completara a maturação própria para o surgimento de uma federação universal da igreja, conforme os prognósticos de Soerderblon. Em 1938, portanto, os dois movimentos: Vida e Ação e Fé e Constituição se integraram numa comissão da qual originou 'O CONCÍLIO MUNDIAL DE IGREJAS' organizado e instalado em Amsterdã, na Holanda, em agosto - setembro de 1948." (4)

"Os grandes ideais ecumenistas deram mais um passo de gigante para o seu objetivo precípuo — um comando geral para automatização das igrejas, muito embora sem o aspecto ferrenho da idade média, mas como um dragão vestido com pele de ovelhas.

"Em 1950 na Cidade de Toronto por ocasião da I Assembléia ficou definido o seguinte: 'Entre os pontos importantes dessa declaração (dita de Toronto na conferência do CMI em 1950), duas pareceram mais importantes aos teólogos católicos que se esforçam por discernir as possíveis relações entre Roma e o Conselho:

1) Toda Igreja que entra no Conselho não deve desprezar sua eclesiologia, mas apresentar-se como é;

2) Nenhuma Igreja tem o direito de discutir os títulos de outra Igreja-membro, nem censurar-lhe sua posição doutrinal." (5)

"Os romanistas podem ver que estão enganando a si mesmos, fechando voluntariamente os olhos para os fatos em relação ao caso. À medida que ganha terreno o movimento em favor do repouso dominical obrigatório, eles se regozijam, na certeza de que, por fim, todo o mundo protestante será reunido sob a bandeira de Roma." (6)

Objetivo dos Concílios...

"O arquienganador não havia terminado a sua obra. Estava decidido a congregar o mundo cristão sob sua bandeira, e exercer o poder por intermédio de seu vigário, o orgulhoso pontífice que pretendia ser o representante de Cristo. Por meios de pagãos semi-conversos, ambiciosos prelados e eclesiásticos amantes do mundo realizou ele seu pro-

(continua na pág. 16)

A Justiça de Cristo na Lei

Ellen G. White

A maior dificuldade que Paulo teve que defrontar provinha da influência dos mestres judaizantes. Estes lhe causavam muita perturbação, dando motivo a dissensões na igreja de Corinto. Apresentavam constantemente as virtudes das cerimônias da lei, exaltando essas cerimônias acima do evangelho de Cristo, e condenando a Paulo porque não as impunha aos novos conversos.

Paulo enfrentou-os em seu próprio terreno. "Se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória", disse ele, "de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual era transitória, como não será de maior glória o ministério do espírito? Porque, se o ministério da condenação foi glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça." 2 Co 3:7-9.

A lei de Deus, pronunciada do Sinai com terrível solenidade, é para o pecador o pronunciamento de sua condenação. É da alçada da lei condenar, mas não existe nela poder algum para perdoar ou redimir. É ordenada para a vida; os que andam em harmonia com os seus preceitos receberão a recompensa da obediência. Ela traz, porém, escravidão e morte aos que permanecem sob sua condenação.

Tão sagrada e tão gloriosa é a lei que, quando Moisés voltou do monte santo, onde estivera com Deus, recebendo de Sua mão as tábuas de pedra, sua face refletia uma glória que o povo não podia contemplar sem sofrer, e Moisés viu-se obrigado a cobrir a face com um véu.

A glória que resplandecia da face de Moisés era um reflexo da justiça de Cristo na lei. A lei em si não possui glória, mas nela Se acha incorporado Cristo. Não tem poder para salvar. É sem brilho, mas nela é representado Cristo, cheio de justiça e verdade.

Os tipos e sombras do serviço sacrifical, com as profecias, deram aos israelitas uma visão velada e indistinta da misericórdia e graça que seriam trazidos ao mundo pela revelação de Cristo. A Moisés foi desdobrado o sentido dos tipos e sombras que apontavam a Cristo. Ele viu o fim daquilo que era transitório, quando, por ocasião da morte de Cristo, o tipo encontrou o antítipo. Viu ele que unicamente por Cristo pode o homem guardar a lei moral. Pela transgressão dessa lei trouxe o homem o pecado ao mundo, e com o pecado veio a morte. Cristo tornou-Se a propiciação do pecado do homem. Ele ofereceu Sua perfeição de caráter em lugar da pecaminosidade do homem. Tomou sobre Si a maldição da desobediência. Os sacrifícios e ofertas apontavam ao futuro, ao sacrifício que Ele faria. O cordeiro morto tipificava o Cordeiro que tiraria o pecado do mundo.

Foi o ver o objetivo daquilo que era transitório, o ver Cristo tal como é revelado na lei, que iluminou a face de Moisés. O ministério da lei, escrita e gravada em pedra, era um ministério de morte. Sem Cristo, o transgressor era deixado sob sua maldição, sem nenhuma esperança de perdão. O ministério nenhuma glória possuía em si mesmo, mas o Salvador prometido, revelado nos símbolos e sombras da lei cerimonial, tornou gloriosa a lei moral.

Paulo desejava que seus irmãos vissem que a grande glória de um Salvador que perdoa o pecado dava sentido a toda a economia judaica. Desejava também que vissem que, quando Cristo veio ao mundo, e morreu como sacrifício do homem, o tipo encontrara o antítipo.

Depois que Cristo morreu na cruz, como oferta pelo pecado, a lei cerimonial não mais podia ter vigência. Todavia, achava-se ligada à lei moral, e era gloriosa. O todo trazia o sinete da divindade, e exprimia a santidade, justiça e retidão de Deus. E se era glorioso o ministério da dispensação que devia terminar, quanto mais não deveria ser gloriosa a realidade, quando Cristo foi revelado, concedendo

a todos os que criam Seu Espírito vitalizante e santificador?

A proclamação da lei dos Dez Mandamentos foi uma exibição maravilhosa da glória e majestade de Deus. Como afetou ao povo essa manifestação de poder? — Eles tiveram medo. Quando viram "os trovões e os relâmpagos, e o sonido da buzina, e o monte fumegando", o povo "retirou-se e pôs-se de longe. E disseram a Moisés: Fala tu conosco, e ouviremos; e não fale Deus conosco, para que não morramos." Êx 20:18, 19. Desejavam que Moisés fosse o seu mediador. Não compreendiam que Cristo era seu designado Mediador e que, privados de Sua mediação, certamente seriam consumidos.

"Disse Moisés ao povo: Não temais, que Deus veio para provar-vos, e para que o Seu temor esteja diante de vós, para que não pequeis. E o povo estava em pé de longe; Moisés, porém, se chegou à escuridade, onde Deus estava." Êx 20:20 e 21.

O perdão do pecado, a justificação pela fé em Jesus Cristo, o acesso a Deus unicamente por meio de um Mediador (por causa de sua condição de perdidos), sua culpa e pecado — destas verdades o povo pouco entendia. Haviam perdido, em grande medida, o conhecimento de Deus e do único modo de aproximarem-se dEle. Haviam perdido quase todo o sentido do que constitui pecado e do que constitui justiça. O perdão do pecado por meio de Cristo, o Messias prometido, a quem suas ofertas representavam, era compreendido apenas vagamente.

Declarou Paulo: "Tendo, pois, tal esperança, usamos de muita ousadia no falar. E não somos como Moisés que punha um véu sobre a sua face, para que os filhos de Israel não olhassem firmemente para o fim daquilo que era transitório. Mas os seus sentidos foram endurecidos: porque até hoje o mesmo véu está por levantar na lição do velho testamento, o qual (véu) foi por Cristo abolido; e até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles. Mas, quando se converterem ao Senhor, então o véu se tirará." 2 Co 3:12-16.

Os judeus recusaram-se a aceitar a Cristo como o Messias, e não podem ver suas cerimônias sem sentido, que os sacrifícios e ofertas perderam sua significação. O véu com que eles mesmos se cobriram em obstinada incredulidade, está ainda ante seu espírito. Seria removido se aceitassem a Cristo, a justiça da lei.

Muitos, no mundo cristão, têm também um véu ante os olhos e o coração. Não vêem a terminação do que era transitório. Não vêem que foi tão-somente a lei cerimonial que foi abolida quando Cristo morreu. Pretendem que a lei moral tenha sido pregada à cruz. Pesado é o véu que lhes obscurece o entendimento. O coração de muitos está em guerra contra Deus. Não se submetem à Sua lei. Unicamente à medida que cheguem à harmonia com a regra de Seu governo, pode Cristo ser-lhes de qualquer valia. Podem falar de Cristo como seu Salvador; Ele, porém, afinal lhes dirá: Não vos conheço. Não exercestes genuíno arrependimento para com Deus, pela transgressão de Sua santa lei, e não podeis ter genuína fé em Mim, pois foi Minha missão exaltar a lei de Deus.

Uma Transcrição do Caráter de Cristo

Paulo não apresentava nem a lei moral nem a cerimonial, como os ministros em nossos dias se atrevem a fazer. Alguns nutrem tal antipatia para com a lei de Deus, que se dão ao trabalho de denunciá-la e estigmatizá-la. Assim desdenham eles a majestade e glória de Deus e lançam-nas ao desprezo.

A lei moral jamais foi um tipo ou sombra. Existiu antes da criação do homem, e vigorará enquanto permanecer o trono de Deus. Não podia Deus mudar ou alterar um só preceito de Sua lei a fim de salvar o homem, pois é a lei o alicerce de Seu governo. É imutável, inalterável, infinita e eterna. Para o homem ser salvo, e para ser mantida a honra da lei, foi necessário que o filho de Deus Se oferecesse como sacrifício pelo pecado. Aquele que não conheceu pecado tornou-Se pecado por amor de nós. Por nós morreu no Calvário. Sua morte demonstra o maravilhoso amor de Deus ao homem, e a imutabilidade de Sua lei.

(continua na pág. 24)

Podemos e Devemos Viver Sem Pecado

(Gemas Preciosas da Inspiração)

"Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que crêem no Seu nome." (1)

"Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque Sua semente permanece nele; e não pode pecar porque é nascido de Deus." (2)

"Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca." (3)

"Qualquer que permanece nEle não peca; qualquer que peca não O viu nem O conheceu." (4)

"Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com Ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado. Porque aquele que está morto está justificado do pecado." (5)

"Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis. . ."(6)

"A vida cristã não é uma modificação ou melhoramento da antiga, mas uma transformação da natureza. Tem lugar a morte do eu e do pecado, e uma vida toda nova. Essa mudança só se pode efetuar mediante a eficaz operação do Espírito Santo." (7)

"Quando a alma se rende inteiramente a Cristo, novo poder toma posse do coração. Opera-se uma mudança que o homem não pode absolutamente operar por si mesmo. É uma obra sobrenatural introduzindo um sobrenatural elemento na natureza humana. A alma que se rende a Cristo, torna-se Sua fortaleza. . .Uma alma assim guardada pelos seres celestes, é inexpugnável aos assaltos de Satanás." (8)

"Quando o Espírito de Deus toma posse do coração, transforma a vida. Os pensamentos pecaminosos são afastados, renunciadas as más ações; o amor, a humildade, a paz tomam o lugar da ira, da inveja e da contenda. A alegria substitui a tristeza, e o semblante reflete a luz do Céu. Ninguém vê a mão que suspende o fardo, nem a luz que desce das cortes celestiais. A bênção vem quando, pela fé, a alma se entrega a Deus. Então, aquele poder que olho algum pode discernir, cria um novo ser à imagem de Deus." (9)

"Se vos entregardes a Ele e O aceitardes como vosso Salvador, sereis então, por pecaminosa que tenha sido vossa vida, considerados justos por Sua causa. O caráter de Cristo substituirá o vosso caráter, e sereis aceitos diante de Deus exatamente como se não houvésseis pecado.

"E ainda mais, Cristo mudará o coração. Nele habitará, pela fé. Pela fé e contínua submissão de vossa vontade a Cristo, deveis manter essa ligação com Ele; e enquanto isso fizerdes, Ele operará em vós o querer e o efetuar, segundo o Seu beneplácito. Podereis então dizer: 'A vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e Se entregou a Si mesmo por mim.' (. . .) Assim, obrando Cristo em vós, manifestareis o mesmo espírito e praticareis as mesmas obras — obras de justiça e obediência." (10)

" 'Qualquer que permanece nEle não peca; e qualquer que peca não O viu nem O conheceu. ' Aí é que está a verdadeira prova. Se habitamos em Cristo, se o amor de Deus habita em nós, nossos sentimentos, nossos pensamentos, nossas ações estão em harmonia com a vontade de Deus tal como se expressa nos preceitos de Sua santa lei. 'Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica justiça é justo, assim como Ele é justo.' " (11)

"Ao nos sujeitarmos a Cristo nosso coração se une ao Seu, nossa vontade imerge em Sua vontade, nosso espírito torna-se um com Seu espírito, nossos pensamentos serão levados cativos a Ele; vivemos Sua vida. Isto é o que significa estar trajado com as ves-

tes de Sua justiça. Quando então o Senhor nos contemplar, verá não o vestido de folhas de figueira, não a nudez e deformidade do pecado, mas Suas próprias vestes de justiça que são a obediência perfeita à lei de Jeová." (12)

"Satanás declarara que era impossível ao homem obedecer aos mandamentos de Deus; e é verdade que por nossa própria força não lhes podemos obedecer. Cristo, porém, veio na forma humana, e por Sua perfeita obediência provou que a humanidade e a divindade combinadas podem obedecer a todos os preceitos de Deus.

" 'Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no Seu nome.' Este poder não está no instrumento humano. É o poder de Deus. Quando uma alma recebe a Cristo, recebe também o poder de viver a vida de Cristo." (13)

"Jesus não revelou qualidades, nem exerceu poderes que os homens não possam possuir mediante a fé nEle. Sua perfeita humanidade é a que todos os Seus seguidores podem possuir, se forem sujeitos a Deus como Ele o foi." (14)

"E se consentirmos, Ele por tal forma Se identificará com os nossos pensamentos e ideais, dirigirá nosso coração e espírito em tanta conformidade com o Seu querer, que, obedecendo-Lhe não estaremos senão seguindo nossos próprios impulsos." (15)

"A mais forte tentação não é escusa para o pecado. Por maior que seja a pressão exercida sobre a alma, a transgressão é nosso próprio ato. Não está no poder da Terra ou do inferno compelir alguém a pecar. A vontade tem de consentir, o coração tem de ceder, do contrário a paixão não poderá dominar a razão, nem a iniqüidade triunfar sobre a justiça.

"Se permanecerdes sob a bandeira ensangüentada do Príncipe Emanuel, fazendo fielmente o Seu serviço, nunca precisareis ceder à tentação; pois está ao vosso lado Alguém capaz de guardar-vos de cair.

"Não precisamos reter uma só propensão pecaminosa. . . .

"Ao participarmos da natureza divina, são eliminadas do caráter as tendências hereditárias e cultivadas para o mal, e tornamo-nos um vivo poder para o bem." (16)

"Devemos contemplar a Sua (de Cristo) vida, estudar-Lhe o caráter, e imitar o modelo. O que Cristo foi em Sua perfeita humanidade, devemos nós ser; pois devemos formar caracteres para a eternidade." (17)

"Em Cristo o vencer e o obedecer eram de um verdadeiro ser humano. Nas nossas conclusões, cometemos muitos erros por causa dos nossos pontos de vista equivocados com respeito à natureza do nosso Senhor. Quando atribuímos à Sua natureza humana um poder que o homem não pode ter nos seus conflitos com Satanás, destruímos a inteireza de Sua humanidade, a graça por Ele imputada e o poder por Ele concedido a todos os que O recebem pela fé.

"A obediência de Cristo a Seu Pai foi a mesma obediência exigida do homem. O homem não pode vencer as tentações de Satanás sem que o poder divino se una à sua instrumentalidade. Assim foi com Cristo. Ele podia lançar mão do poder divino. Ele veio ao nosso mundo, não para prestar a obediência de um Deus menor a um Deus maior, mas para obedecer, como homem, à santa lei de Deus, e neste sentido Ele é nosso exemplo. O Senhor Jesus veio ao nosso mundo, não para revelar o que um Deus pode fazer, mas para mostrar o que o homem pode fazer pela fé no poder ajudador de Deus em cada emergência. Pela fé, o homem deve tornar-se participante da natureza divina e deve ser vencedor sobre todas as tentações que o assaltam." (18)

"O cristão não tem a necessidade de continuar 'pecando e arrependendo-se' toda a vida. Jesus disse. 'Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus. ' Mt 5:48. As Escrituras esclarecem que o galardão é somente para os vencedores. Não há esperança para quem continua pecando até o fim da vida ou até o fechamento da porta da graça." (19)

"...A vida da videira torna-se a vida do ramo. Assim a alma morta em ofensas e pe-

cados recebe vida mediante a ligação com Cristo. Pela fé nEle como Salvador pessoal, forma-se esta união. O pecador une a sua fraqueza à força de Cristo, seu vazio à plenitude dEle, sua fragilidade à perdurável resistência do Salvador. Assim ele possui a mente de Cristo. . .Isto não é um contato casual, ora sim ora não." (20)

"O plano da redenção visa ao nosso completo libertamento do poder de Satanás. . . A influência do tentador não deve ser considerada desculpa para qualquer má ação. Satanás rejubila quando ouve os professos seguidores de Cristo apresentarem desculpas quanto à sua deformidade de caráter. São essas escusas que levam ao pecado. Não há desculpas para pecar. Uma santa disposição, uma vida cristã, são acessíveis a todo filho de Deus, arrependido e crente." (21)

"E unicamente os que vivem a vida de Cristo, são coobreiros Seus. Se um pecado é nutrido na alma, ou uma prática errônea conservada na vida, todo o ser é contaminado. O homem torna-se instrumento de injustiça." (22)

"Não deveis, pois, olhar para vós mesmos, nem permitir que o pensamento demore no próprio **eu,** mas olhai para Cristo. Que o pensamento demore em Seu amor, na formosura e perfeição de Seu caráter. . .É amando-O, imitando-O, confiando inteiramente nEle, que haveis de ser transformados na Sua semelhança." (23)

"Mas conservemos os olhos fitos em Jesus, e Ele nos preservará. Olhando para Jesus estamos seguros. Coisa alguma nos poderá arrebatar de Sua mão. Contemplando-O constantemente, seremos 'transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor .' " (24)

"E ao se demorar a mente sobre Cristo, é o caráter moldado à semelhança divina." (25)

"Todos quantos anseiam ter semelhança de caráter com Deus, serão satisfeitos. O Espírito Santo nunca deixa sem assistência a alma que está olhando a Cristo. Ele toma do que é de Cristo, e mostra-lho. Se o olhar se mantiver fixo em Jesus, a obra do Espírito não cessa, até que a alma esteja conforme a Sua imagem." (26)

"Se conservarmos a mente firmada em Cristo, 'Ele a nós virá como a chuva, como a chuva serôdia que rega a Terra.' " (27)

"O selo de Deus jamais será colocado à testa de um homem ou mulher impuros. Jamais será colocado à testa de um homem ou mulher cobiçosos ou amantes do mundo. Jamais será colocado à testa de homens ou mulheres de língua falsa ou coração enganoso. Todos os que recebem o selo devem ser imaculados diante de Deus — candidatos para o Céu." (28)

"Vi que ninguém poderia participar do 'refrigério' a menos que obtivesse a vitória sobre toda tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sobre toda má palavra e ação. Deveríamos, portanto, estar-nos aproximando mais e mais do Senhor, e achar-nos fervorosamente à procura daquela preparação necessária para nos habilitar a estar em pé na batalha do dia do Senhor. Lembrem todos que Deus é santo, e que unicamente entes santos poderão morar em Sua presença." (29)

"Pecado algum pode ser tolerado naqueles que hão de andar com Cristo, em vestes brancas." (30)

"Os que hão de receber o selo do Deus vivo, e ser protegidos no tempo de angústia, devem refletir completamente a imagem de Jesus." (31)

"Não devemos esperar por alguma ocasião especial, mas entregar-nos a Ele hoje, recusando-nos a ser servos do pecado. Imaginais poder abandonar o pecado pouco a pouco? Oh, deixai de vez a coisa maldita! Odiai as coisas que Cristo odeia, amai as coisas que Cristo ama." (32)

". . .Ninguém pode cobrir sua alma com as vestes da justiça de Cristo enquanto pratica pecados conhecidos ou negligencia deveres conhecidos. Deus requer a inteira entrega do coração antes que possa verificar-se a justificação; e para que o homem retenha a justificação deve haver contínua obediência mediante a fé ativa e viva, que opera por amor e purifica a alma." (33)

"A vontade deve ser colocada ao lado da vontade de Deus. Não sois capazes, de vós mesmos, de sujeitar vossos desígnios e desejos e inclinações à vontade de Deus; mas se estiverdes 'dispostos a ser tornados voluntários', Deus efetuará a obra por vós, des-

truindo mesmo 'os conselhos e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo.' 2 Co 10:5. Haveis de então operar 'vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade.' Fp 2:12,13. (34)

"A cada um que se rende inteiramente a Deus é dado o privilégio de viver sem pecado, em obediência à lei do Céu." Review and Heral, 27/09/1906. (35)

Bibliografia

1) João 1:12
2) 1 João 3:9
3) 1 João 5:18
4) 1 João 3:6
5) Romanos 6:6-7
6) 1 João 2:1
7) Ellen G. White, O Desejado de Todas as Nações, 152.
8) Idem, 307
9) Idem, 153
10) Ellen G. White, Caminho a Cristo, 62
11) Idem, 60
12) Ellen G. White, Parábolas de Jesus, 312
13) Idem, 314
14) O Desejado de Todas as Nações, 640.
15) Idem, 642
16) Meditações Matinais (1977), 223
17) Ellen G. White, Testemunhos para Ministros, 173
18) Ellen G. White, SDA Bible Commentary, 929.
19) Observador da Verdade (Semana de Oração de 1974), 34
20) Ellen G. White, O Desejado de Todas as Nações, 651
21) Idem, 293.
22) Idem, 295.
23) Caminho a Cristo, 70
24) Idem, 72
25) Testemunhos para Ministros, 388
26) O Desejado de Todas as Nações, 285
27) Ellen G. White, Parábolas de Jesus, 67
28) Ellen G. White, Testemunhos Seletos, Edição Mundial, vol 2, 71
29) Ellen G. White, Primeiros Escritos, 71
30) Testemunhos Seletos, Edição Mundial, vol 2, 175
31) Primeiros Escritos, 70
32) Ellen G. White, Mensagens Escolhidas, vol. 1, 327
33) A. G. Daniells, Cristo Justiça Nossa, 119
34) Ellen G. White, O Maior Discurso de Cristo, 142,143
35) Ellen G. White, Review and Herald, 27/09/1906

A JUSTIÇA . . .
(continuação da pág. 20)

No Sermão da Montanha Cristo declarou: "Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas: não vim para revogar, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: Até que o céu e a Terra passem, nem um i ou til jamais passará da lei, até que tudo se cumpra." Mt 5:17,18.

Cristo suportou a maldição da lei, sofrendo sua pena, levando a término o plano segundo o qual devia o homem ser colocado onde pudesse guardar a lei de Deus e ser aceito graças aos méritos do Redentor; e por Seu sacrifício derramou-se glória sobre a lei. Então a glória daquilo que não é transitório — a lei de Deus, dos Dez Mandamentos, Sua norma de justiça — foi claramente vista por todos os que viram o fim daquilo que era transitório.

"Todos nós com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito." 2 Co 3:18. Cristo é o Advogado do pecador. Os que aceitam Seu evangelho, contemplam-no de rosto descober-

(continua na pág. 7)